

## Aisha Haila Carvalho Loyola

Girl up, arbo, tamojuntounicef, fundação lemman

Meu nome é Aisha, tenho 18 anos e me tornei ativista para melhorar o mundo. Comecei aos 15 anos, levando pautas de equidade de gênero a diversos espaços com a ajuda do Girl Up. Participei do movimento Livre para Menstruar, envolvendo-me em governança e impactando minha comunidade. No Girl Up, também contribuí para o "Seu Voto Importa" e falei com jovens em todo o país pela Globo News. Além disso, aceitei um estágio voluntário na Fundação Lemann, onde ajudo a formular um novo sistema educacional para jovens. Hoje, sou movida pela causa das juventudes.



## Bruna Faustino

Coletivo Juntos / Liga Acadêmica de Sustentabilidade e  
Alimentação Coletiva da USP/RP

Sou Bruna Faustino, 21 anos e estudo nutrição pela USP/RP. Estou no 4º ano de graduação e sempre estive presente em movimentações e projetos de pesquisa sobre saúde coletiva. Sou uma das fundadoras da Liga de Sustentabilidade e Alimentação Coletiva (LASAC); participei do projeto de extensão Migrar (organização: FCFRP) oferecendo atendimentos e campanhas de promoção à saúde. Estou iniciando meu projeto sobre alimentação coletiva, com objetivo de aumentar o conhecimento do aproveitamento integral dos alimentos. Diante disso, meu papel como futura nutricionista é trazer alimentação adequada à sociedade, por isso gostaria de representar a juventude na 6º CNSAN.



## Carolina Guimarães

Coletivo Dosta Chaval (Comunidade Cigana)

Meu nome é Carolina, e eu acredito que as vozes e perspectivas das juventudes são fundamentais para a construção de políticas alimentares mais justas e sustentáveis. Como jovem, quero garantir que nossas preocupações, desafios e ideias sejam ouvidas e incorporadas nas discussões e decisões. Por fim, minha maior motivação é a busca por justiça alimentar e a oportunidade de contribuir ativamente para um futuro em que todas as pessoas tenham acesso a alimentos saudáveis e adequados.



Cleyton de Souza Batista  
Pastoral da Juventude

Cleyton, 29 anos, de Araguaína/Tocantins. Venho da agricultura familiar, formado em Zootecnia, Mestrado na área e cursando Doutorado. Venho da Pastoral da Juventude que me ensinou a importância da luta, resistência, profetismo e construindo a civilização do amor. A pandemia mostrou que é preciso lutar por um mundo mais igual. Das mazelas que afetam a juventude, a fome é a mais urgente. Buscar políticas públicas para as Juventudes me faz querer representa-las na 6ª CNSAN. Venho do Norte, da Amazônia, terra fértil. Pela ganância do homem tem sido devastada, impactando na vida dos menos favorecidos, que não tem acesso ao alimento de qualidade. Juventude Amazônica, presente!



## Darlon dos Santos Guardiões do Bem Viver

Sou Darlon Neres de Santarém do Pará, Negro, agricultor familiar, 22 anos, sou do coletivo de Juventudes Guardiões do Bem Viver, e membro da articulação paraense de Agroecologia do Pará, e também sou liderança jovem de um projeto chamado Amazônia agroecológica que está sendo implantado na região do assentamento agroextrativista PAE Lago Grande. Já participei da plenária nacional de Agroecologia da articulação nacional de Agroecologia (ANA), momento importante para debater assuntos sobre alimentação sustentável e combate a fome, eu também faço parte do GT de Juventudes da Ana.



## Elisa Bezerra de Carvalho Oliveira PontoCesta

Sou Elisa, arquiteta e urbanista. Atualmente planto e comercializo agroecológicos no interior do Piauí através de um pequeno projeto de cestas de alimentos sazonais onde a natureza é protagonista, juntamente com a valorização da cultura, história e tradições do campo. Acredito no direito à alimentação saudável, acessível e na responsabilidade que temos na luta climática. Uma das minhas motivações para representar as juventudes na 6º CNSAN é dialogar com jovens do Brasil, levar um pouco do saber prático e local aliado à expertise de outros para a construção de políticas públicas necessárias para o futuro das próximas gerações.



Fernanda Leonardi  
ABA; NEA Gaia Centro Sul

Sou Fernanda, 27 anos, vivo em Pelotas/RS. Sou engenheira agrônoma, mestranda do Programa de Pós Graduação em Agronomia (UFPEl) com foco em Fruticultura de Clima Temperado e estagiária na Embrapa de Clima Temperado. Durante minha trajetória acadêmica, trabalhei em projetos envolvendo Segurança e Soberania Alimentar, com guardiãs e guardiões de sementes crioulas, agrobiodiversidade, agroecologia, agricultura familiar e formas sustentáveis de produção de alimentos. Faço parte da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e Núcleo de Estudos em Agroecologia Gaia Centro Sul, me coloco como representação de juventudes por acreditar na necessidade do debate da produção de alimentos sustentáveis, com respeito a sociobiodiversidade dentro do conceito de Segurança e Soberania Alimentar.



Flávia Nascimento  
Girl Up

Eu sou estudante de Ecologia e participo do movimento Girl Up há 3 anos! Sempre me vi indignada com a desigualdade das causas, sinto que entrar no Girl Up foi o start que eu precisei para começar a fazer diferença ao meu redor! Estudo na graduação sobre agroecologia, área extremamente importante e ligada a saúde alimentar e sustentabilidade. Estudando busco entender melhores jeitos de lidar com alimentação de forma sustentável e que isso chegue para o máximo de pessoas possíveis





**Gabriel Brandão**  
RAP da saúde, CEPIA

Gabriel, 21 anos, nascido e criado na zona norte do RJ. Me interessei por atuar na área da saúde aos 15 anos, quando fui selecionado para participar da Rede de adolescentes e jovens promotores da saúde (RAP da Saúde), da prefeitura do Rio. A partir daí eu tive experiências incríveis em diversos setores da Rede (saúde, educação, cultura, política, etc). Atualmente, atuo como Facilitador do Projeto, diretamente com a SPS Rio e também como assistente de projetos da ONG CEPIA.



## Gustavo Gonçalves

### Rap da Saúde

Olá, sou Gustavo Gonçalves, 22 anos, estudante de Psicologia e dinamizador na Rede de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde, RAP da Saúde. Estagio no CAPS Magal, Manguinhos. Minha motivação como delegado na 6ª Conferência Nacional de Saúde da Adolescência e Juventude (CNSAN) vem da carência de políticas para jovens vulneráveis. Jovens devem ter espaço na política, especialmente na saúde. Acredito na voz autêntica dos jovens para influenciar políticas de saúde eficazes. Como delegado, representarei ativamente as preocupações da juventude em relação à saúde.



## Isaac Santos dos Santos

Polítize, Mapa educação, Inove e TmjUnicef

Isaac, 25 anos, último semestre em gestão pública, ativista pela educação e combate às desigualdades sociais. Atua com trabalho social desde os 14 anos. Assessor do Núcleo de Cidadania da Politize! Assessor Parlamentar do Deputado Federal Alberto Mourão, Embaixador do Mapa Educação, Voluntário do programa #TMJUNICEF. Vivenciei como a desigualdade social é difícil para quem mora na periferia, passei por necessidades, senti a fome na pele, fiz vaquinha online para construir uma casa para meus pais e apesar dessas dificuldades, tive a vida transformada pela educação e pela política. Por ter vivenciado a fome e saber como isso é prejudicial quero representar a juventude neste importante espaço!



João Victor (Johari) Silva  
Associação Casa Dulce Seixas e Grupo ELLOS

Sou Johari Silva, uma pessoa LGBTQIA+ de 26 anos de Nova Iguaçu/RJ que vivenciou a fome na infância e, hoje, atuante no combate à esta violência através da primeira e única casa de acolhimento LGBTQIAPN+ na região da Baixada Fluminense do RJ. Transversalmente, fui selecionada pela Ação da Cidadania para acompanhar 300 comitês de combate à fome no RJ. Atualmente, sou conselheiro municipal e estadual de SAN, onde tenho dificuldade de ser ouvido por ser "muito jovem". Quero estar na 6º CNSAN para dar voz e representar à juventude ativista da SAN.



Julia Cristina Rodrigues da Silva  
Federação Nacional dos Estudantes de Ensino Técnico

Desde sempre tive bastante interesse em entender e debater sobre as desigualdades que vivemos, no ensino médio ingressei no grêmio da minha escola e isso mudou minha maneira de olhar o mundo. Fizemos diversas mobilizações contra o assédio, pelos nossos diretos dentro da escola e tudo mais. Entendo o movimento estudantil como uma parte muito importante da formação do senso crítico da juventude e participar da conferência pode enriquecer mais ainda esses debates para mim e para que eu possa levar essa experiência para outros grêmios e estudantes.



## Jussara Adriano de Souza

Aie Eletuloju, ARQUISABRA, Fct( fórum de comunidades tradicionais angra, Paraty e Ubatuba), Ilé Asé Alaketu Ode Ibúalàmò

Faço parte de uma comunidade Quilombola tradicional, e também sou candomblecista mãe de um pequeno Yawo de 8 meses, o alimento vindo direto da terra pro nosso prato faz parte do meu cotidiano assim como uma fruta direto do pé, é uma realidade que muitos hoje em dia não conhece, mas quero que meu filho continue vivendo essas experiências e conheça as tradições e a importância da alimentação a partir das tradições do nosso território, assim como também seja respeitado nos espaços que for, por ser de candomblé e as pessoas entenderem as nossas restrições alimentares e cuidados com o sagrado.



## Karine Nascimento MultiplicaSSAN

Sou estudante do último período de Nutrição pela UNB. Integro, desde o 3º semestre da graduação, o MultiplicaSSAN, coletivo de educação popular com atuação nas temáticas de SAN e DHAA. Ofertamos anualmente um curso sobre Direito à Alimentação para diversos grupos. Neste ano, o curso foi realizado na Cozinha Solidária do Sol Nascente-DF. Também faço parte do Projeto Agricultura na Cidade de horta urbana, em Taguatinga-DF. Gostaria de ser delegada na CNSAN para representar minha região, Novo Gama-GO, que frequentemente fica marginalizada nas decisões políticas e de certa forma para representar também a minha universidade.



Laurita Roque  
Pastoral da Juventude

Me chamo Laurita, sou da Zona Leste de São Paulo, tenho 28 anos e sou nutricionista. Faço parte da Pastoral da Juventude onde pautamos as realidades juvenis, cultura, bem viver e políticas públicas. Aqui na cidade vemos como os desertos e pântanos alimentares se alastram . As cantinas das escolas e faculdades não oferecem comida de qualidade e quando fornecem os preços são exorbitantes. Comemos mal e pagamos caro por isso. E quando comemos. Gostaria de representar as juventudes como delegada pois quero pautar nossas realidades frente ao nosso adoecimento causado pela má alimentação e como isso interfere no nosso futuro.





Luisa Costa de Souza Gomes Feitosa  
Comer Pra Que?

Meu nome é Luisa, tenho 22 anos, moro na zona oeste do Rio de Janeiro, sou estudante do curso de Nutrição da UNIRIO e faço parte do movimento Comer Pra Que? Minha motivação para representar as juventudes na 6ªCNSAN é a vontade de mudar a realidade das brasileiras/os, contribuindo para construção de políticas públicas que garantam o direito à alimentação, educação, trabalho, renda e uma vida digna para todas as pessoas, sobretudo das juventudes das periferia de centros urbanos e do campo. Pretendo levar e defender todas as propostas e ideias que surgirem nessa conferência, com energia e compromisso social.



## Luiz César Silva

Me chamo Luiz César, tenho 21 anos, resido no Município de Mata Grande/AL, sou agricultor, quilombola. Além disso, sou graduando no curso de Geografia pela UFAL, técnico em Agropecuária, Conselheiro Estadual de Juventude, Jovem transformador ASHOKA. Logo, desejo representar as juventudes como delegado, quero levar os anseios de todas as juventudes, sobretudo da juventude do campo, no qual são as mais esquecidas e apagadas no tecido social, e são essas juventudes com suas famílias que levam comida para as mesas de todos os brasileiros. Assim, quero representar de forma ativa, ouvindo, debatendo, refletindo e construindo ações concretas e efetivas.



## Melissa Tarrão

### Pastoral da Juventude

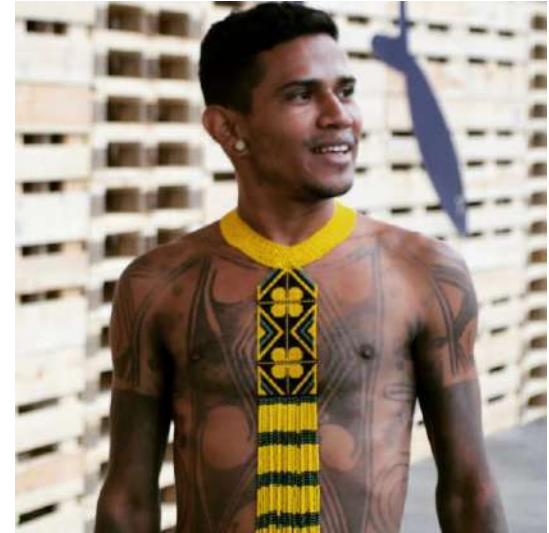
Sou Melissa Tarrão, jovem negra de 23 anos, moro na periferia da cidade de São Paulo. Trabalho com juventudes no meu território, através da Pastoral da Juventude (PJ). A PJ trabalha com a formação integral de jovens há 50 anos, inclusive com formação sociopolítica. Também estudo Nutrição na Faculdade de Saúde Pública da USP. O que me motiva a representar as juventudes como delegada, é poder amplificar as nossas vozes para reivindicar o direito à alimentação enquanto jovem da periferia. Acredito que a voz da juventude precisa ser escutada cada vez mais para construir as políticas em conjunto.



## Muri Juruna

### Slow Food Brasil

Sou Murilo Juruna, jovem que desde criança sabe as necessidades de garantia da segurança alimentar e nutricional. Passei minha infância ao lado da família produzindo nosso próprio alimento, algo que tenho aprendido com meus pais-avós. Na pandemia, junto aos meus, produzimos cestas básicas com produtos da nossa roça, pois a maioria dos que ia na cidade trazia apenas produtos industrializados e deixando de oferecer alimentação adequada aos filhos. Depois disso fui selecionado para participar do Terra Madre, evento promovido pelo movimento Slow Food, na Itália. Busco promover soberania alimentar tradicional e contribuo na valorização da cultura ancestral da promoção de alimentos que lá atrás meus pais-avos me ensinaram



Paulo Roberto Marques Barbosa Fernandes de Oliveira  
Brigadas populares e Fogo no pavio

Eu sou um aluno de Pedagogia UECE e construo nos territórios da periferia de Fortaleza cozinhas populares que trabalham no fomento a soberania alimentar das comunidades. Quero poder estar representando nesse importante momento de fortalecimento das políticas em que milito e acredito ter acúmulo suficiente para contribuir nas deliberações e debates acerca da temática.



## Rayane Pereira Ação da Cidadania

Sou a ray, tenho 24 anos, sou moradora da Belford Roxo - baixada fluminense do RJ, estudante de serviço social na UFRJ. Atuo no setor de advocacy da ação da cidadania no laboratório de cidadania, e como pesquisadora e mobilizadora de um território que apresenta uma complexidade na efetivação da política de segurança alimentar, entendendo a necessidade de estar junta de outras lideranças e conselheiras/o, venho realizando um trabalho que tem pressionado as autoridades a efetuar a lei do PNAE e PAA com vigor e equidade. Trabalho esse possível através das formações e direcionamento dados na ação da cidadania



## Rebeca Silva Sousa

### Girl Up Brasil

Me chamo Rebeca, tenho 20 anos, sou de Aracaju-SE, estudo Ciências Sociais na UFS e sou Líder Regional da Girl Up Brasil. Sou ativista política e fundei um coletivo chamado Girl Up Malfatti, no qual fizemos arrecadações, palestras e trabalhos de advocacy. Foi na Girl Up Brasil que participei da campanha Livre Para Menstruar nas campanhas estaduais da BA e de SE e estive com parlamentares e ministérios do governo em BSB tratando do assunto. Também já palestrei em conferências como a CONANE. Quero trazer a diferença sendo jovem e tratando com seriedade na construção política.



Regilane Alves dos Santos  
GT de Juventudes da ANA

Sou filha de agricultores Agroecológicos assentados da Reforma Agraria, participo de um grupo de juventudes da comunidade que beneficia a produção de coco, produzimos óleos, cocadas, manteiga, farinha de coco, biscoitos e muito mais e comercializamos na feira Agroecológica de Itapipoca e Fortaleza. Sou pesquisadora da cultura alimentar, minha área de pesquisa é a crueira, um produto extraído da mandioca, que faz parte da cultura alimentar da região praiana de Itapipoca. Faço parte do Grupo de Trabalho de Juventudes da Articulação Nacional de Agroecologia, grupo com foco nas atividades das Juventudes no fazer Agroecologia no Brasil.





## Robson Oliveira

Conselho municipal de alimentação escolar, União municipal dos estudantes secundaristas, membro do fórum estadual de Educação de Roraima.

Bom meu nome é Robson, tenho 25 anos estudante do instituto federal de Roraima, militante do movimento estudantil e estou como Presidente do conselho municipal de alimentação escolar de Boa vista/ Roraima. Existem avanços, mas ainda temos muitos a fazer e muitas políticas públicas a serem implantadas e é por isso que, Brasília precisa ouvir as vozes da juventude ecoarem nessa conferência e eu na condição de eleito quero debater, levar experiência aos meus pares e poder trazer mais conhecimento para continuar defendendo os direitos de uma alimentação saudável.



## Samanta Nascimento Fabbris

Slow Food/ Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Me chamo Samanta, sou nutricionista e ativista alimentar, atualmente atuo junto ao movimento Slow Food e à Aliança pela Alimentação Adequada e saudável além de estar cursando meu mestrado nas temáticas de segurança alimentar, combate à fome e mobilização social. Ademais, sou cozinheira e todas as temáticas relacionadas ao alimento me movem!



## Victoria Ribeiro França da Silva

### Girl Up Caiçara

Sou nutricionista e sou voluntária do projeto social Girl Up Caiçara, ONG que atua na pobreza menstrual e no impacto social que abrange meninas e mulheres que sente o impacto da falta de atenção sobre elas. Minha motivação é apresentar o impacto social nesse grupo e como a comida, preparo, qualidade alimentar afeta diretamente a saúde da mulher.

